

ÁREA TEMÁTICA: Gestão Socioambiental

**SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE
SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO DE CASO NA UNEMAT- *CAMPUS* DE
TANGARÁ DA SERRA - MT**

Resumo

Sensibilização da comunidade acadêmica sobre sustentabilidade: um estudo de caso na UNEMAT - *campus* universitário de Tangará da Serra - MT. A pesquisa tem como objetivo descrever as práticas administrativas sustentáveis desenvolvidas na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), *campus* de Tangará da Serra-MT, e analisar o nível de conhecimento da comunidade acadêmica sobre essas ações. A pesquisa justifica-se pela necessidade de integrar a sustentabilidade à rotina universitária, promovendo práticas conscientes e responsáveis no ambiente educacional. Adotou-se uma abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, com aplicação de questionários à alunos, professores e técnicos administrativos. Os resultados revelaram desconhecimento generalizado da comunidade sobre projetos sustentáveis e práticas como economia de água, energia e manejo de resíduos. A análise apontou deficiências na comunicação interna e na divulgação dos projetos de extensão. Com base nesses resultados, foram propostas estratégias administrativas para aumentar a sensibilização da comunidade, como campanhas, parcerias e projetos interdisciplinares. Espera-se que os resultados sirvam como base para melhorias institucionais e contribua para outras universidades promoverem ações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para a educação ambiental e a qualidade de vida no meio acadêmico.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Administração Pública, Extensão Universitária, Comunidade Acadêmica.

Abstract

Awareness of the academic community on sustainability: a case study at UNEMAT – Tangará da Serra University Campus – MT. The research aims to describe the sustainable administrative practices developed at the State University of Mato Grosso (UNEMAT), Tangará da Serra campus, and to analyze the level of knowledge of the academic community regarding these actions. The study is justified by the need to integrate sustainability into the university's routine, promoting conscious and responsible practices in the educational environment. A qualitative, exploratory, and descriptive approach was adopted, with the application of questionnaires to students, professors, and administrative staff. The results revealed widespread lack of knowledge within the community about sustainable projects and practices such as water and energy saving, as well as waste management. The analysis indicated deficiencies in internal communication and dissemination of extension projects. Based on these results, administrative strategies were proposed to increase community awareness, such as campaigns, partnerships, and interdisciplinary projects. It is expected that the results will serve as a basis for institutional improvements and contribute to other universities in promoting actions aligned with the Sustainable Development Goals (SDGs), with emphasis on environmental education and quality of life in the academic environment.

Keywords: Sustainability, Public Administration, University Extension, Academic Community.

1. INTRODUÇÃO

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Agenda 2030 contemplam 17 objetivos globais, dentre as quais a ODS 4 trata da educação de qualidade. De acordo com Corbari et al (2021), o papel das universidades na implementação dos ODS vai além da governança institucional, exigindo a aplicação interna desses objetivos. As instituições de ensino superior desempenham um papel fundamental como fontes de conhecimento e experimentação, promovendo interações que contribuem para a produção e divulgação de saberes que fundamentam ações sustentáveis.

Em 2017, a ONU lançou a iniciativa “Redes ODS Universidades”, por meio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e em parceria com redes de ensino superior de diversos estados. O objetivo principal desse programa foi fortalecer as atividades de ensino e extensão direcionadas ao desenvolvimento sustentável, alinhadas aos princípios da Agenda 2030, posicionando as universidades como protagonistas no cumprimento dos ODS e incentivando a sensibilização e a adoção de práticas sustentáveis na comunidade acadêmica e social. Conforme Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO,2021) o Ensino para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) promove a formação de uma sociedade com valores e competências que beneficiem o meio ambiente, a economia e a sociedade. Diante do contexto, a pesquisa visa, portanto, integrar a sustentabilidade no cotidiano acadêmico, promovendo a responsabilidade socioambiental entre seus membros.

Este estudo delimitou-se em analisar as estratégias administrativas sustentáveis implementadas na UNEMAT- *Campus* de Tangará da Serra durante os semestres letivos de 2024/2 e 2025/1, utilizando amostragem probabilística e envolvendo alunos, professores e funcionários administrativos. Foram examinadas as práticas sustentáveis vigentes na universidade e a percepção geral da comunidade acadêmica sobre as ações desenvolvidas. Em seguida, foram sugeridas estratégias a serem aplicadas colaborativamente com os membros do *campus*, considerando as características culturais e particulares da instituição, com vistas a fortalecer a sensibilização quanto à sustentabilidade.

A motivação para esta pesquisa surgiu da observação de mudanças crescentes em ações organizacionais voltadas para a sustentabilidade a longo prazo, como visto na adoção do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) – um conjunto de práticas que visa reduzir ou mitigar os impactos ambientais das atividades, produtos e serviços (SEBRAE,2021). A discussão sobre a implementação de uma gestão sustentável no meio acadêmico não é nova; há cerca de quinze anos, Engelman, Guisso e Fracasso (2009) apontaram que as Instituições de Ensino Superior (IES) buscavam incorporar sistemas de gestão ambiental em suas atividades. Da mesma forma, Rocha et al. (2016) destacam que as IES têm sido incentivadas a desenvolver iniciativas e programas que promovam o debate sobre o desenvolvimento sustentável e a adoção de uma política de responsabilidade socioambiental no setor público.

Diante desse contexto, surge a seguinte pergunta: a comunidade acadêmica da UNEMAT- *Campus* de Tangará da Serra, possui conhecimento e utiliza as estratégias sustentáveis desenvolvidas no *campus*?

Com base nessa problemática, o objetivo geral do estudo foi definido como: “Descrever as práticas administrativas sustentáveis utilizadas na UNEMAT- *Campus* de Tangará da Serra e o conhecimento da comunidade acadêmica sobre elas”.

Para alcançar esse objetivo, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: (a) Levantar as práticas administrativas sustentáveis atualmente

adotadas pela UNEMAT; (b) Analisar o conhecimento de alunos, professores e funcionários acerca das ações voltadas à sustentabilidade desenvolvidas no *campus*; (c) Propor estratégias administrativas para promover a sensibilização sobre sustentabilidade na comunidade acadêmica; (d) Sugerir projetos de extensão que envolvam os membros da universidade, incentivando a aplicação de práticas sustentáveis em diferentes âmbitos institucionais.

A justificativa para esta pesquisa baseia-se na necessidade de aprimorar a gestão sustentável da UNEMAT, reforçando seu papel como referência no ensino superior e contribuindo para a construção de um ambiente acadêmico mais consciente e alinhado com os princípios do desenvolvimento sustentável. Espera-se que os resultados inspirem outras instituições de ensino a adotar estratégias similares, ampliando o impacto positivo da sustentabilidade tanto no meio universitário quanto na sociedade.

Em face das atuais demandas sociais, a sustentabilidade tornou-se um tema urgente. A universidade, como ambiente de ensino, desempenha um papel essencial na disseminação do conhecimento e na implementação de práticas estratégicas que promovam a sensibilização ambiental. Esse compromisso é fundamental para formação de futuros profissionais, garantindo a eles a responsabilidade social necessária para enfrentar desafios e contribuir para o desenvolvimento sustentável.

Os projetos desenvolvidos de forma integrada na instituição beneficiarão não apenas a comunidade acadêmica, mas também poderão ser expandidos para a comunidade externa, promovendo conscientização sobre a importância de um ambiente sustentável para as futuras gerações. No contexto acadêmico, este estudo contribuirá para tornar a UNEMAT mais sustentável em diversos setores de gestão, permitindo a identificação de lacunas e oportunidades de melhoria para a implementação de políticas mais eficazes.

Ademais, a pesquisa oferecerá uma contribuição teórica e prática para outras instituições que buscam aprimorar suas práticas sustentáveis no ambiente administrativo e educacional. Especificamente para o *campus* da UNEMAT de Tangará da Serra e sua comunidade, o projeto se mostra essencial para fortalecer a sustentabilidade e a integração do ambiente universitário. A análise do conhecimento sobre sustentabilidade por alunos, professores e técnicos possibilitará a proposição de melhorias, tornando o *campus* um exemplo de gestão sustentável e reforçando seu papel na formação de cidadãos conscientes.

Do ponto de vista pessoal, esta pesquisa representa uma oportunidade de crescimento como futura profissional de administração. A aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, especialmente em planejamento estratégico e gestão sustentável, contribuirá para o desenvolvimento de habilidades essenciais, como a formulação de soluções para problemas e liderança em projetos multidisciplinares.

Por fim, colaborar com o avanço da sustentabilidade gera um sentimento de realização, ao saber que os resultados podem promover impactos positivos tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade.

Para apreciação do leitor esse artigo está organizado da seguinte forma: fundamentação teórica; metodologia; análise e discussão dos resultados; considerações finais e referências bibliográficas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Administração

Administrar vai além de comandar e organizar; envolve planejar, coordenar, controlar e, sobretudo, tomar decisões estratégicas (BARRETO, 2017). De acordo

com Montana e Charnov (2006, p. 2), administrar é “realizar coisas por intermédio de outras pessoas”. Barreto (2017) complementa que a administração se tornou uma das áreas mais essenciais para a humanidade, pois sua tarefa básica é, de maneira eficiente e eficaz, viabilizar a realização de atividades por meio das pessoas.

Dessa forma, a administração se configura como um campo fundamental para o desenvolvimento organizacional e social.

2.3 Gestão Estratégica

De acordo com o Ministério da Gestão e Inovação de Serviços Públicos (2023), o planejamento estratégico é um processo que envolve análise, formulação de alternativas e tomada de decisão acerca da identidade institucional. Esse processo orienta a alocação de recursos, o alinhamento de propósitos, programas e projetos, a estruturação de pessoas e o fornecimento de suporte político, promovendo o aprendizado organizacional. Como resultado, elabora-se o plano estratégico, documento que formaliza a cultura organizacional, os objetivos, os indicadores, as metas e as ações necessárias para alcançar os resultados esperados.

Ainda segundo o Ministério da Gestão e Inovação de Serviços Públicos (2023), a gestão estratégica é um processo contínuo que integra planejamento, execução, monitoramento e avaliação, com o objetivo de promover o aprendizado e aprimorar a missão institucional. Trata-se de um elemento essencial da governança organizacional, pois orienta a tomada de decisões e se articula com outras áreas, como a gestão de desempenho e as políticas institucionais.

2.4 Sustentabilidade

Sustentabilidade é a capacidade de suprir as necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as futuras gerações atenderem às suas próprias necessidades. Esse conceito fundamenta-se em três pilares: econômico, ambiental e social (SEBRAE, 2021).

Atualmente, esses pilares têm sido ampliados e operacionalizados por meio do tripé ESG (*Environmental, Social and Governance*), traduzido para o português como Ambiental, Social e Governança, que abrange diferentes dimensões das práticas organizacionais:

- **Ambiental:** Refere-se à preservação do meio ambiente, contemplando ações para redução do impacto ambiental, diminuição da emissão de poluentes e descarte responsável de resíduos. Enfatiza a conservação dos recursos naturais e a mitigação dos efeitos negativos das atividades humanas.
- **Social:** Relaciona-se ao vínculo das instituições com a sociedade, abrangendo temas como diversidade e inclusão, segurança no ambiente de trabalho e apoio a projetos sociais que promovam o bem-estar coletivo. Busca fomentar a responsabilidade social e a equidade no contexto organizacional.
- **Governança:** Envolve a transparência e a integridade nos processos organizacionais, assegurando padrões éticos, adoção de políticas anticorrupção e prestação de contas. Uma governança eficaz é essencial para consolidar uma cultura de responsabilidade e manter a confiança dos stakeholders.

O desenvolvimento sustentável tem como meta preservar o planeta e atender às necessidades humanas atuais e futuras, por meio da integração equilibrada dos aspectos econômico, social e ambiental. Nesse contexto, a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu, em 2015, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

(ODS), que representam um chamado global para erradicar a pobreza, proteger o meio ambiente e promover a paz e a prosperidade, orientando políticas e ações em diferentes setores da sociedade.

De acordo com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015), dentre os 17 objetivos propostos, as universidades desempenham papel estratégico na promoção de vários deles, especialmente nas áreas de educação de qualidade, saúde e bem-estar, igualdade de gênero e formação de parcerias para o desenvolvimento sustentável. O ambiente acadêmico configura-se como espaço propício para a disseminação de práticas inovadoras, que podem ser replicadas em outros setores, contribuindo para uma transformação social ampla e duradoura.

2.5 Projetos de Extensão

De acordo com a Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT (2022), um Projeto de Extensão é uma iniciativa que envolve docentes, profissionais técnicos da educação superior e discentes, desenvolvida em colaboração com a comunidade. Essas ações são sistematizadas, possuem objetivos previamente definidos e têm duração mínima de um ano, sendo preferencialmente vinculadas a um Programa de Extensão.

Por sua vez, o Programa de Extensão Universitária é constituído por um conjunto de projetos e ações integradas que articulam ensino, pesquisa e extensão, com caráter orgânico institucional e diretrizes claras, orientadas para um objetivo comum. Esse tipo de programa busca contribuir para a formação do conhecimento, incentivar a elaboração de novas concepções e responder de forma efetiva às demandas da sociedade.

2.6 Universidade do Estado de Mato Grosso

Em 20 de julho de 1978, foi criado o Instituto de Ensino Superior de Cáceres, com o objetivo de promover o ensino superior na região. Em 1985, instituiu-se a Fundação Centro Universitário de Cáceres (FUCUC), voltada ao incentivo à pesquisa e ao ensino (UNEMAT, 2022).

No ano de 1989, a instituição passou a denominar-se Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso e, em 1999, obteve credenciamento e autonomia concedidos pelo Conselho Estadual de Educação, possibilitando a expansão de seus cursos (UNEMAT, 2022).

Atualmente, a UNEMAT conta com 13 campi e oferece uma ampla variedade de cursos de graduação, atendendo aproximadamente 22 mil estudantes. O *Campus* de Tangará da Serra dispõe de sete cursos de graduação, com destaque para o curso de Administração com ênfase em Empreendedorismo, além de dois programas de mestrado: um em Estudos Literários e outro em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola (UNEMAT, 2022).

3. METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos constituem instrumentos de pesquisa, compreendidos como um conjunto de etapas e técnicas sistemáticas e racionais que conduzem o pesquisador ao alcance dos objetivos propostos (Lakatos, 2021). Esse artigo é de cunho qualitativo pela necessidade de analisar e descrever de forma detalhada a percepção e o conhecimento dessa população em relação à sustentabilidade Conforme Gil (2021).

A pesquisa foi caracterizada como exploratória, pois investigou a familiaridade da comunidade acadêmica com as práticas sustentáveis desenvolvidas na UNEMAT

e com os projetos de extensão promovidos pela instituição. Segundo Gil (2021), esse tipo de pesquisa visa esclarecer o problema estudado, tornando-o mais compreensível e possibilitando a construção de hipóteses para futuras investigações. Adicionalmente, o estudo apresentou caráter descritivo, com o objetivo de caracterizar detalhadamente a população selecionada, registrando suas principais características e atributos.

Quanto aos meios utilizados, a pesquisa foi conduzida como pesquisa de campo, tendo como instrumento um questionário composto por 20 questões, aplicado no *Campus* de Tangará da Serra. Esse tipo de pesquisa requer contato direto com a população-alvo, possibilitando uma compreensão mais aprofundada das experiências e perspectivas dos participantes (Gil, 2021).

O trabalho também se configura como estudo de caso, por investigar em profundidade a percepção da comunidade acadêmica sobre as estratégias sustentáveis desenvolvidas pela universidade. O estudo de caso destaca-se pelo detalhamento, permitindo uma compreensão abrangente das particularidades do objeto estudado (Vergara, 2015).

A amostra foi definida por meio de amostragem probabilística, abrangendo acadêmicos, professores e técnicos. Segundo Vergara (2015), esse procedimento consiste na seleção de uma parte da população com base em critérios específicos, possibilitando a inferência dos resultados para o conjunto total.

Com base em parâmetros estatísticos — nível de confiança de 90% e margem de erro de 5% — estimou-se a necessidade de aproximadamente 130 participantes. Contudo, o número de respondentes superou essa estimativa, totalizando 186 indivíduos, o que ampliou a robustez e a confiabilidade dos resultados.

A coleta de dados ocorreu entre janeiro e março de 2025, período escolhido para assegurar a participação da comunidade acadêmica após as férias. O questionário, elaborado pela autora, foi aplicado presencialmente e via *Google Forms*. Os dados coletados foram digitalizados, organizados e armazenados em planilha, permanecendo disponíveis na plataforma. Posteriormente, foram tabulados e apresentados de forma visual — por meio de gráficos, tabelas e quadros elaborados no Microsoft Excel.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa realizada com a comunidade acadêmica da UNEMAT – *Campus* Tangará da Serra identificou percepções sobre sustentabilidade, conhecimento de projetos existentes e sugestões para novas ações. A amostra foi composta majoritariamente por acadêmicos (84,4%), seguidos por professores (9,7%) e técnicos administrativos (5,9%), com predominância de jovens (45,2% entre 17 e 22 anos) e mulheres (64%).

Os resultados revelam baixo conhecimento sobre práticas administrativas sustentáveis: 75,3% desconhecem as ações, 12,9% as conhecem e 11,8% já ouviram falar. Entre as iniciativas citadas estão coleta de resíduos, uso de energia renovável, separação de lixo, campanhas de conscientização, projeto “Plante uma árvore”, uso de piso impermeável e reciclagem de tampinhas — todas mencionadas por apenas 5,6% dos respondentes.

Quanto à economia de energia elétrica, apenas 9,7% afirmaram conhecer ações institucionais, 44,6% reconhecem iniciativas pouco divulgadas e 45,7% acreditam que não há medidas nesse sentido. Conforme Passini et al. (2021), a eficiência energética envolve aprimorar tecnologias e promover o consumo racional

sem comprometer a qualidade dos serviços, o que no contexto universitário pode incluir sensores de presença, automação e campanhas de conscientização.

Em relação à economia de água, 15,1% recebem orientações claras, 38,7% reconhecem iniciativas pouco divulgadas e 46,2% não identificam ações. Para o uso consciente de descartáveis, 19,4% recebem orientações, 33,3% reconhecem iniciativas pouco comunicadas e 47,3% não percebem ações. No manejo de resíduos sólidos, apenas 9,7% são orientados sobre redução e descarte correto, 35,5% reconhecem iniciativas pouco divulgadas e 54,8% não identificam ações institucionais.

Esses dados evidenciam fragilidade na comunicação e na capacitação sobre práticas sustentáveis, comprometendo o alinhamento com a Agenda 2030 (BRASIL, 2016), especialmente os ODS 6 e 12, que tratam da gestão sustentável da água e da adoção de padrões de produção e consumo responsáveis.

4.1 Projetos de Extensão no *Campus* de Tangará da Serra

As iniciativas de extensão aqui apresentadas dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 (BRASIL, 2016), especialmente aqueles voltados à promoção de práticas agrícolas sustentáveis, à redução de impactos ambientais, à educação ambiental e à melhoria da qualidade de vida. Cada projeto, ao seu modo, busca integrar teoria e prática, gerar impacto social e ambiental positivo e fortalecer o vínculo entre universidade e comunidade.

A iniciativa busca preencher lacunas na formação acadêmica, oferecendo a alunos e docentes ferramentas estratégicas para otimizar recursos e aumentar a produtividade no campo (UNEMAT, 2025).

O Projeto Gestão e Agro, desenvolvido pelo curso de Administração e coordenado pela professora Adelice Minetto, tem como objetivo capacitar profissionais para a gestão eficiente do setor agropecuário, promovendo a integração entre teoria e prática. A iniciativa oferece a alunos e docentes ferramentas estratégicas para otimizar recursos e aumentar a produtividade no campo, preenchendo lacunas na formação acadêmica (UNEMAT, 2025). Apesar de sua relevância, 71,5% dos participantes da pesquisa afirmaram desconhecer o projeto e apenas 5,4% já participaram, o que evidencia a necessidade de ampliar sua divulgação e engajamento.

O curso de Agronomia coordena o Projeto Carne de Baixo Carbono, o qual visa reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) na pecuária brasileira por meio do manejo sustentável de pastagens e da alimentação animal. A proposta inclui a capacitação de produtores rurais em práticas sustentáveis, com potencial para agregar valor à produção e reduzir a pegada ambiental. No entanto, 92,5% dos respondentes desconhecem a iniciativa e apenas 1,1% já participaram, revelando um desafio significativo de comunicação e alcance.

Os projetos “Gestão e Agro” e “Carne de Baixo Carbono” ilustram como a extensão universitária pode atuar como catalisador de inovação no agronegócio local. Ao integrar teoria e prática por meio de capacitações em gestão agropecuária e manejo sustentável de pastagens, essas iniciativas geram ganhos diretos de produtividade e redução de custos ao disponibilizar ferramentas de planejamento estratégico e controle de recursos no campo (Ramalho; Soares, 2020; Souza; Farias, 2021).

Além disso, a incorporação de indicadores de sustentabilidade — como emissões de gases de efeito estufa, qualidade do solo e eficiência alimentar — agrega

valor à produção de carne, permitindo ao produtor oferecer um produto de maior valor agregado e menor pegada ambiental (Almeida; Alves, 2020).

O Projeto Plante uma PET, do curso de Biologia, reutiliza garrafas plásticas PET para a produção de mudas nativas e frutíferas, contribuindo para o reflorestamento urbano, a ampliação da cobertura vegetal e a melhoria da qualidade do ar. A ação também cria corredores verdes que beneficiam a fauna e a flora locais (SILVA, 2011). Apesar dos benefícios ambientais, 52,7% dos acadêmicos afirmaram não conhecer o projeto, o que reforça a importância de estratégias de divulgação mais eficazes, como oficinas práticas, parcerias com escolas públicas e uso de mídias sociais.

A produção de mudas em embalagens reaproveitadas favorece o reflorestamento urbano, ampliando a cobertura vegetal no entorno da universidade, melhorando a qualidade do ar e criando corredores verdes que beneficiam a fauna e a flora locais (Silva, 2011).

O curso de Enfermagem, através do projeto Primeiros Socorros na Escola capacita professores, funcionários e a comunidade para atuação imediata em situações de urgência e emergência, esclarecendo a dinâmica do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e contribuindo para a estabilização de sinais vitais antes da chegada do socorro especializado (MACIEL et al., 2021). Além de melhorar a resposta a emergências, o projeto estimula o papel multiplicador dos participantes, que levam o conhecimento adquirido para suas famílias e comunidades. Ainda assim, 59,7% dos acadêmicos desconhecem a iniciativa, apontando para a necessidade de maior integração com eventos acadêmicos e divulgação em diferentes canais.

Esses projetos demonstram o potencial da extensão universitária como catalisadora de inovação, integração comunitária e formação de profissionais alinhados às demandas socioambientais e aos ODS. Contudo, os elevados índices de desconhecimento e baixa participação indicam que a ampliação das estratégias de comunicação e o fortalecimento das parcerias intersetoriais são fundamentais para maximizar seus impactos.

4.2 Sugestões de Estratégias Administrativas Sustentáveis

De acordo com a Agenda 2030, especialmente os ODS 3 (saúde e bem-estar) e 4 (educação de qualidade), a qualidade de vida envolve dimensões físicas, sociais e ambientais. Os altos índices de prioridade atribuídos a “Saúde e bem-estar” (73,1%) e “Melhoria da qualidade de vida no *campus*” (71%) indicam demanda por políticas internas que promovam ambientes universitários mais saudáveis, com programas de prevenção, atividades físicas, intervenções psicossociais e melhores condições de convivência.

Outras áreas prioritárias incluem “Gestão de resíduos sólidos e reciclagem” (59,7%), “Educação ambiental” (55,9%) e “Uso consciente de água e energia” (49,5% cada). As principais recomendações dos entrevistados incluem:

- Ampliar a divulgação dos projetos institucionais para todos os cursos, com campanhas internas dinâmicas e inclusivas.
- Estimular o desligamento de luzes e aparelhos ao sair das salas.
- Incentivar a separação e reciclagem de resíduos, ampliando recipientes e melhorando a triagem.
- Reaproveitar resíduos da construção civil no *campus*.
- Criar hortas comunitárias sustentáveis e educativas.

- Estabelecer parcerias com hospitais para doação de itens a gestantes carentes.
- Desenvolver projetos de arrecadação e inclusão para alunos especiais.
- Instituir a Semana ou Dia do Meio Ambiente como evento fixo.
- Oferecer horas de extensão e recursos financeiros para participação em projetos sustentáveis.
- Implementar sensores de presença para economia de energia.
- Instalar fossa biodigestora para descarte correto de formol.
- Criar áreas para filhos de acadêmicos e sistema de carona solidária.

Conforme Pelicioni (1998), a promoção de uma cultura sustentável exige não apenas projetos, mas a formação de cidadãos conscientes, por meio de uma educação que valorize tanto o “ter” quanto o “ser”. Ao integrar estratégias comunicacionais eficazes, ações formativas e parcerias interinstitucionais, a UNEMAT pode ampliar o engajamento da comunidade acadêmica e consolidar-se como referência em sustentabilidade e inclusão.

5. CONCLUSÃO E CONTRIBUIÇÕES

Este estudo analisou e propôs estratégias para a promoção da sustentabilidade no *Campus* de Tangará da Serra da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), com ênfase na melhoria da gestão dos recursos naturais, na educação ambiental e na qualidade de vida da comunidade acadêmica. Durante o desenvolvimento da pesquisa, foram enfrentados desafios significativos, tanto na elaboração do conteúdo quanto na obtenção de respostas ao questionário, evidenciando a dificuldade de engajamento da comunidade acadêmica nas iniciativas sustentáveis.

A análise dos dados revelou lacunas expressivas na divulgação das ações institucionais relacionadas à economia de água, ao uso consciente de descartáveis e ao manejo de resíduos sólidos. Verificou-se, ainda, que os projetos de extensão, embora relevantes, apresentam baixa adesão, em grande parte devido à comunicação pouco eficiente, reforçando a necessidade de ampliar as estratégias de divulgação e promover maior integração entre os diferentes cursos.

As sugestões apresentadas pelos respondentes indicam que ações como a realização da Semana ou do Dia do Meio Ambiente, o aproveitamento de resíduos da construção civil, a criação de hortas comunitárias, parcerias com hospitais para doação de itens essenciais, projetos voltados à APAE e a implementação de tecnologias como sensores de presença e fossas biodigestoras são fundamentais.

Essas recomendações evidenciam a urgência de repensar a comunicação e ampliar o engajamento da comunidade, destacando que a UNEMAT possui potencial para se tornar referência em práticas sustentáveis, desde que invista na capacitação e no fortalecimento de parcerias intersetoriais.

Embora o desenvolvimento deste estudo tenha sido desafiador e a participação no questionário tenha ficado aquém do esperado, os resultados apontam caminhos promissores para a consolidação de uma cultura sustentável no ambiente universitário. É imprescindível que a instituição persista na implementação e no aperfeiçoamento contínuo dessas ações, criando um ambiente que, além de incentivar o aprendizado, valorize práticas responsáveis com o meio ambiente e com a qualidade de vida de todos os seus membros.

Em síntese, este trabalho contribuiu para identificar áreas críticas e propor estratégias integradas capazes de promover avanços concretos na sustentabilidade

institucional. As lições aprendidas e os desafios enfrentados abrem espaço para novas pesquisas e reforçam que o engajamento coletivo é condição essencial para o sucesso das iniciativas e para o cumprimento dos compromissos globais estabelecidos na Agenda 2030.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, R. G. de; ALVES, F. V. Diretrizes técnicas para produção de carne com baixa emissão de carbono certificada em pastagens tropicais: Carne Baixo Carbono (CBC).

Jaguariúna: Embrapa Gado de Corte, 2020. Disponível em:

<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1120985>. Acesso em: 16 jun. 2025.

BARRETO, João Marcelo. Introdução à administração. Salvador: UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis, Superintendência de Educação a Distância, 2017. 95 p. BRASIL. Gestão estratégica. Disponível em:

<https://www.gov.br/gestao/pt-br/assuntos/inovacao-governamental/consultoria-executiva/gestao-estrategica>. Acesso em: 07 out. 2024.

BRASIL. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. 2016. Disponível em: <http://www.agenda2030.com.br>. Acesso em: 25 mai. 2025.

CORBARI, Sandra Dalila; DORADO, Alejandro; KNISS, Cláudia Terezinha; FREITAS, Lúcio. O papel das instituições de ensino superior no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA/USP), Cidades Globais GPesq-3. Disponível em:

<http://www.iea.usp.br/pesquisa/projetos-institucionais/usp-cidades-globais/artigos-digitais/o-papel-das-instituicoes-de-ensino-superior-no-alcance-dos-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods>. Acesso em: 22 out. 2024.

ENGELMAN, Simone; GUISSO, Larissa; FRACASSO, Mariana. Ações de gestão ambiental nas instituições de ensino superior: o que têm sido feito por elas? Revista de Gestão Social e Ambiental, v. 3, n. 1, p. 22–33, 2009.

GIL, Antonio Carlos. Como fazer pesquisa qualitativa. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9786559770496. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770496/>. Acesso em: 19 out. 2024.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9788597026580.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/>. Acesso em: 20 out. 2024.

MACIEL, R. H. C. et al. Primeiros socorros em ambiente escolar: uma revisão integrativa. Educação, Ciência e Saúde, Feira de Santana, v. 8, n. 1, p. 63–77, jan./jun. 2021. Disponível em:

https://periodicos.ces.ufcg.edu.br/periodicos/index.php/99cienciaeducacaosaude25/article/download/369/pdf_125/0. Acesso em: 17 jun. 2025.

MINISTÉRIO DA GESTÃO E INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS. Planejamento estratégico institucional. Brasília: Governo Federal, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/gestao>. Acesso em: 07 out. 2024.

MONTANA, Patrick J.; CHARNOV, Bruce H. Administração. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). Educação para o desenvolvimento sustentável: rumo à realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Paris: UNESCO, 2021. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000378650>. Acesso em: 18 set. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: <https://sustainabledevelopment.un.org/post2015/transformingourworld>. Acesso em: 23 jun. 2025.

PASSINI, A. F. C.; WENDER, A. S.; BORBA, W. F.; RODRIGUES, A. C. A importância do uso consciente e eficiente da energia elétrica em residências. In: CONRESOL 2021. [S. l.]: IBEAS, 2021. Disponível em: <https://www.ibeas.org.br/conresol/conresol2021/I-006.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2025.

PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Educação ambiental, qualidade de vida e sustentabilidade. Saúde e Sociedade, v. 7, n. 2, p. 19–31, 1998.

PNUD. PNUD e universidades brasileiras lançam redes para promover objetivos globais. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/76785-pnud-e-universidades-brasileiras-lancam-rede-para-promover-objetivos-globais>. Acesso em: 22 out. 2024.

PORTAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS. Administração pública. Disponível em: <https://www.almg.gov.br>. Acesso em: 22 out. 2024.

RAMALHO, R. S.; SOARES, F. P. Impacto da educação ambiental nos comportamentos de consumo: evidências empíricas. Revista de Estudos Ambientais, v. 9, n. 1, p. 23–34, 2020. Disponível em: https://www.revistasambientais.com.br/rei/2020/Ramalho_Soares_ConsumoEA.pdf. Acesso em: 15 jun. 2025.

ROCHA, Suyene Monteiro da; ROCHA, Renata Rodrigues de Castro; BIAZOTTO, Pedro Donizette;

SEBRAE. Entenda o que são as práticas de ESG. Brasília: SEBRAE, 2021. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-o-que-sao-as-praticas-de->

[esg,66c7e3ac39f52810VgnVCM100000d701210aRCRD](#). Acesso em: 21 out. 2024.

SILVA, Iris Rodrigues da. O uso de garrafas PET como forma de preservação ambiental e viabilidade. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Ambiental) – Instituto Federal de Mato Grosso, Tangará da Serra. Disponível em: https://tga.blv.ifmt.edu.br/media/filer_public/5e/b8/5eb806aa-3999-464e-a4ca-156171c14ca4/20111 - iris_rodrigues_da_silva - vf_17062011.pdf. Acesso em: 16 jun. 2025.

UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso. Dados institucionais e projetos de extensão. 2023/2025.

UNEMAT – UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Site institucional. Disponível em: <http://tangara.unemat.br/>. Acesso em: 21 set. 2024.

VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de pesquisa em administração. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. ISBN 9788522499052. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522499052/>. Acesso em: 20 out. 2024.